
PANDINI LC. Resumo de Artigos. **Rev bras Coloproct**, 2007;27(4): 483-484.

Cezário Melo. M.A. Questões relacionadas à Aprendizagem Motora na Videocirurgia. *Rev Bras Videocirurgia* 2007; .5(2): 79-89.

Este artigo aborda aspectos relevantes no aprendizado da videocirurgia. Utilizando-se informações advindas de diversas áreas da ciência humana, foram levantadas várias questões relacionadas à aprendizagem motora na videocirurgia. A psicologia educacional analisando o desenvolvimento da psicomotricidade, a educação física estabelecendo teoria para o controle do direcionamento manual e, juntamente com a fisioterapia específica, avaliando propriocepção e o controle motor necessários ao desenvolvimento de habilidades motoras em decorrência de treinamento. A oftalmologia e a psicologia cognitiva direcionadas ao estudo da percepção visual, demonstrando os mecanismos de adaptação na ausência da visão binocular e da acomodação monocular para a avaliação da distância exocêntrica. Todos esses saberes se fazem importantes diante da necessidade da manipulação no plano fronto-paralelo, ambiente do exercício da videocirurgia convencional. Explicam o aprendizado desta nova abordagem cirúrgica que, através de treinamento, partindo de movimentos monitorados pela visão bidimensional, atingirão uma nova ordem e consistência – chegando à automatização.

Viana M.L.L.; Pontes R.M.A.; Garcia W.E; Favaro M.E; Prete D.C; Matsuo T. Doença de Crohn e Cálculo Renal: muito mais que coincidência? *Arq Gastroenterol*. 2007; 44(3): 210-4

O propósito deste artigo foi avaliar os fatores metabólicos urinários potencialmente envolvidos na formação de cálculos renais em pacientes com doença de Crohn. Foram avaliados 29 pacientes com doença de Crohn atendidos no Ambulatório de Doenças Inflamatórias do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Londrina, PR, no

período de janeiro a dezembro de 2004. A avaliação metabólica incluiu medidas séricas e urinárias de substância relacionadas à litíase renal, ultra-sonografia de rins e vias urinárias e cálculo da supersaturação urinária para o oxalato de cálcio, ácido úrico e fosfato de cálcio. Dos 29 pacientes avaliados, 65,5% eram do sexo feminino e 34,5% do masculino. As principais alterações metabólicas urinárias encontradas foram 72,41% de hipocitratúria, 41,4% de hipomagnesiúria, 13,6% de hiperoxalúria e 17,24% de baixo volume urinário. Foram encontrados cálculos renais em 13 pacientes (44,8%). Os pacientes submetidos à cirurgia intestinal, com ressecção ileal, apresentam alterações na saturação urinária de oxalato e fosfato. Para a comparação das médias, utilizou-se o teste de Mann-Whitney e para determinar a associação entre as variáveis foi utilizado o teste do Qui-quadrado ou o teste exato de Fisher com um nível de significância de 5%. Conclusão - A frequência de pacientes com cálculos renais foi maior que a encontrada na população geral e acima do descrito em trabalhos similares. As alterações encontradas como hipocitratúria e a hipomagnesiúria, que representam fatores de risco reconhecido para a formação de cálculos, devem ter participação ativa nestes resultados. O impacto dessas alterações, medido pela saturação urinária elevada de oxalato e fosfato de cálcio, representam uma das maneiras de se demonstrar como estes fatores predispõem à nucleação de cristais e, conseqüentemente, à formação de cálculos nas vias urinárias.

Ayrizono M.L.S; Leal R.F; Coy C.S.R; Fagundes J.J; Góes J.R.N. Plástias de Estenoses de Intestino Delgado na Doença de Crohn: resultados imediatos e tardios. *Arq Gastroenterol* jul/set 2007 44(3): 215-220

O objetivo deste estudo foi analisar, retrospectivamente, a evolução precoce e tardia do tratamento cirúrgico das estenoses do intestino delgado, segun-

do ileocecal ou anastomose ileocólica secundária à doença de Crohn, com emprego de plastias intestinais. Foram estudados 28 doentes, operados entre setembro de 1991 e maio de 2004, com seguimento médio pós-operatório de 58,1 meses. Dezesesseis (57,1%) eram do sexo masculino, com média etária de 33,3 anos, e 13 doentes (46,4%) apresentavam ressecção intestinais prévias. Foram realizadas 116 plastias, sendo 94 (81%) à Heineke-Mikuliez, 15 (13%) do tipo Finney e 7 (6%) ileocoloplastias látero-laterais. Em 18 doentes (64,3%) realizaram-se ressecções intestinais concomitantes. Verificaram-se 14 complicações em 7 doentes (25%) e um óbito (3,6%) secundário a complicações pulmonares após reoperações por sangramento intestinal da anastomose êntero-entérica. Ocorrem duas complicações gerais (14,3%), em dois doentes (7,1%) e oito complicações locais precoces (57,1%) em sete doentes (25%), sendo a mais freqüente deiscência de plastia, em três casos (10,7%). Complicações locais tardias ocorreram em dois doentes (7,1%), ambos com hérnia incisional e fistula êntero-cutânea. Recidiva sintomática da estenose ocorreu em 17 doentes (63%) e 2 deles (7,4%), apresentaram fístulas êntero-cutânea, sendo o índice de reoperação de 40,7%. Observaram-se quatro recidivas (3,5%), em três doentes (11,1%) em local de plastia prévia, sendo mais comum no tipo Finney (20%). Conclusão – As plastias apresentaram baixos índices de complicações, e propiciam alívio dos sintomas. Uma vez que muitos doentes com doença de Crohn necessitarão de várias cirurgias ao longo da vida, as plastias intestinais constituem alternativas eficazes, com resolução dos sintomas obstrutivos, evitando-se ressecções intestinais extensas e suas consequências.

Elwakeel H.A., Moneim H.A., Farid, M. and Gohar A.A. Clove oil cream: a new effective treatment for chronic anal fissure. *Colorectal Disease*, 2006, 9, 549-552.

Este estudo discutiu os resultados do creme de óleo de cravo da índia 1% na cura da fissura anal crônica. Para comparar o tratamento tradicional realizado com amolecedores de fezes e creme de lignocáina 5% con-

tra o creme de óleo de cravo da índia 1%, foi organizado um trabalho randomizado, com blindagem única, comparativo, durante 6 semanas. Neste estudo foram incluídos 55 pacientes, 30 pacientes no grupo com óleo de cravo da índia e 25 pacientes no grupo controle. Ocorreu cura em 60% dos pacientes no grupo com óleo de cravo da índia e em 12% dos pacientes no grupo controle após 3 meses de acompanhamento ($p < 0,001$). Os pacientes no grupo com óleo de cravo da índia mostraram redução significativa da pressão anal de repouso e em quase todas as outras pressões manométricas anorretais comparadas aos pacientes no grupo controle. Conclusão, a qualidade tópica de creme de óleo de cravo da índia demonstrou um significativo efeito benéfico, quando aplicado aos pacientes sofrendo de fissura anal crônica.

Leal RF, Ayrizono MLS, Coy CSR, Callejas-Neto F, Fagundes JJ, Góes JRN. Gastroduodenal polyposis in patients with familial adenomatous polyposis after rect colectomy. *Arq Gastroenterol* 2007;44(2):133-6.

O objetivo deste estudo foi investigar a freqüência de polipose gastroduodenal em doentes com polipose adenomatosa familiar e verificar a eficácia do rastreamento endoscópico. No período de 1984 a 2005, 62 doentes com polipose adenomatosa familiar pós-retocolectomia foram estudados retrospectivamente pelo Grupo de Coloproctologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, SP. O tempo de seguimento médio pós-operatório foi de 81,9 meses, sendo que em 53 (85,5%) foi possível analisar a ocorrência de pólipos gastroduodenais. Dos 53 doentes em seguimento, 27 (50,9%) apresentavam pólipos gastroduodenais. Em 8 (15,4%) os pólipos adenomatosos eram gástricos, em 14 (27%) pólipos duodenais e em 5 (9,6%) pólipos gástricos e duodenais. Dois doentes (3,8%) desenvolveram adenoma duodenal com displasia de alto grau. E outro (1,9%), adenocarcinoma em papila duodenal. Conclusão: O rastreamento endoscópico, desta forma, é de grande importância e o objetivo é detectar, o mais precocemente possível, os casos de adenocarcinoma duodenal e pólipos gastroduodenais com displasia de alto grau.